



QUÍMICA PRESENTE NA CONSTRUÇÃO DO FUTURO.



## Audiência Pública – AP 002/2014

---

04 de novembro de 2014

*Brasil: uma vocação natural para a indústria química*

*País rico em petróleo, gás, biodiversidade, minerais e terras raras*

# Contribuições ABIQUIM – AP 002/2014

Segmento Matéria-Prima

Enquadramento e Aplicação de Margens para a Indústria Química

Fátima Giovanna Coviello Ferreira  
Diretora de Economia e Estatística



## Importância da Indústria Química

- A indústria química é um dos mais importantes e dinâmicos setores da economia brasileira, representando **2,9% do PIB do Brasil**.
- No Brasil, o setor químico é **o quarto na formação do PIB Industrial**.
- A indústria química é fornecedora de matérias-primas e produtos para todos os setores produtivos, da agricultura ao aeroespacial.
- **Mercado químico/petroquímico é globalizado.**
- Existe uma extrema **competição em âmbito internacional**.
- É crescente ainda **o déficit comercial no segmento químico (US\$ 32 bilhões)**



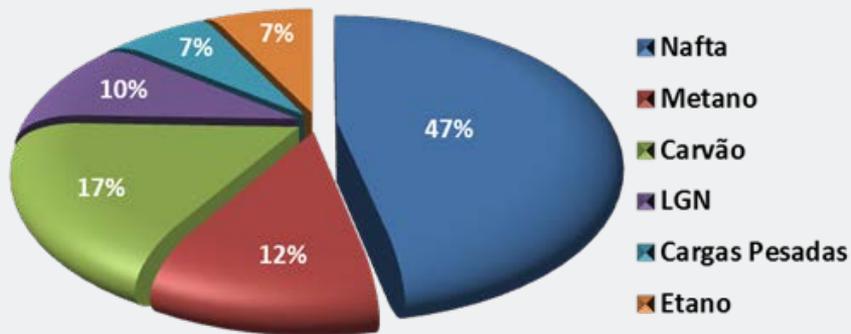
## Matérias-primas do setor

- As matérias-primas podem chegar a um peso de até 80% nos custos de produção da petroquímica, sendo, portanto, um fator decisivo na viabilização da indústria;
- Há uma forte relação dessas matérias-primas com o mercado de energia, sendo o seu fornecimento condicionado ao equacionamento da matriz energética.



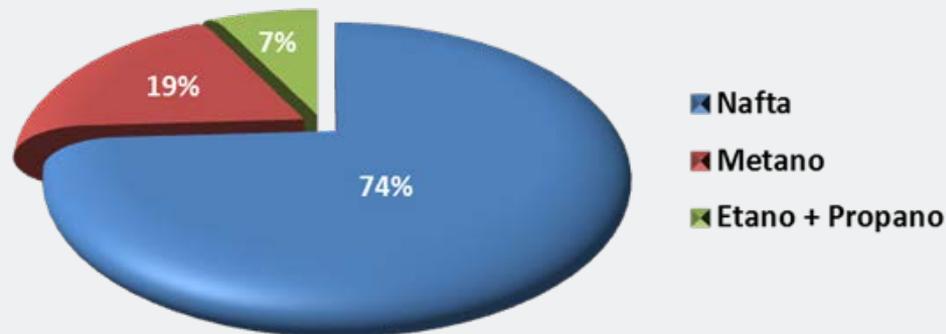
# Contribuições ABIQUIM – AP 002/2014

## Matérias-primas preponderantes no Brasil



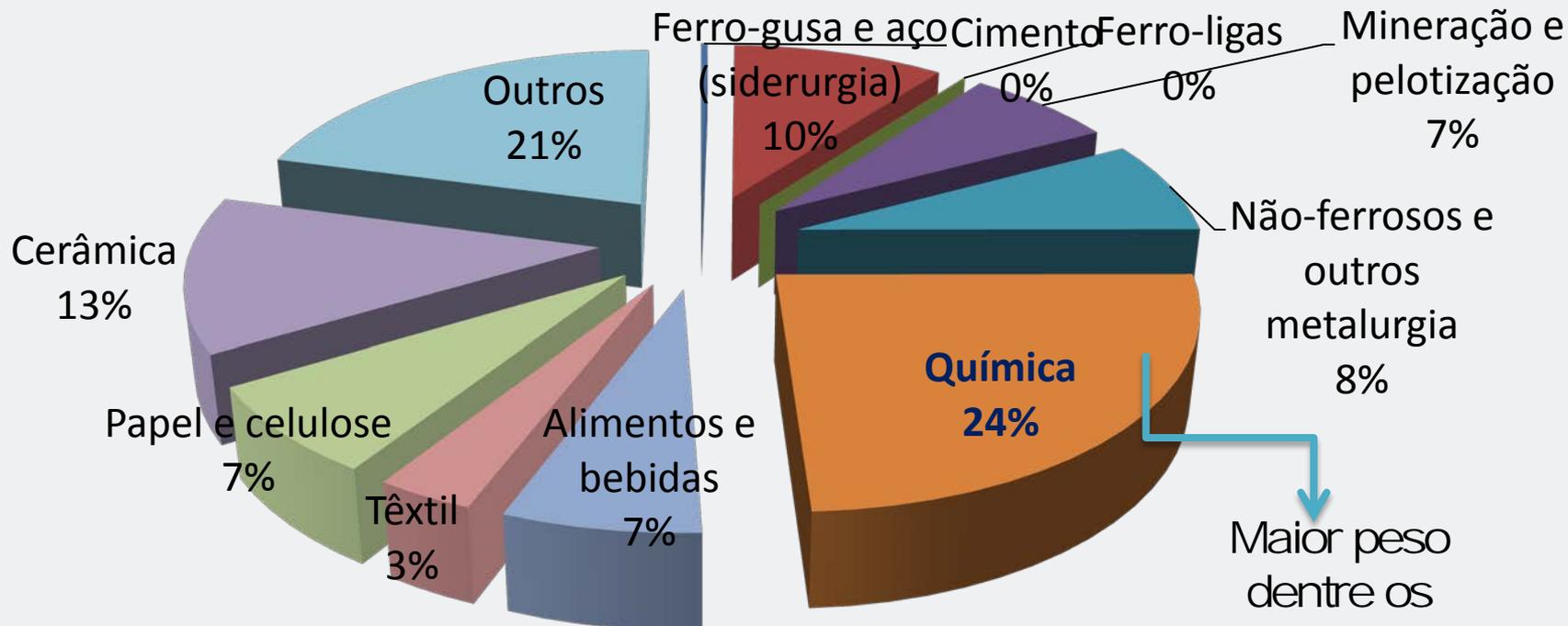
**47% da Petroquímica Mundial parte da Nafta**

**No Brasil, esse percentual é bem mais elevado, 74%**



## Demanda Industrial por Gás

Em  $10^6 \text{ m}^3$



Maior peso  
dentre os  
setores  
industriais

Fonte: Balanço Energético Nacional - MME

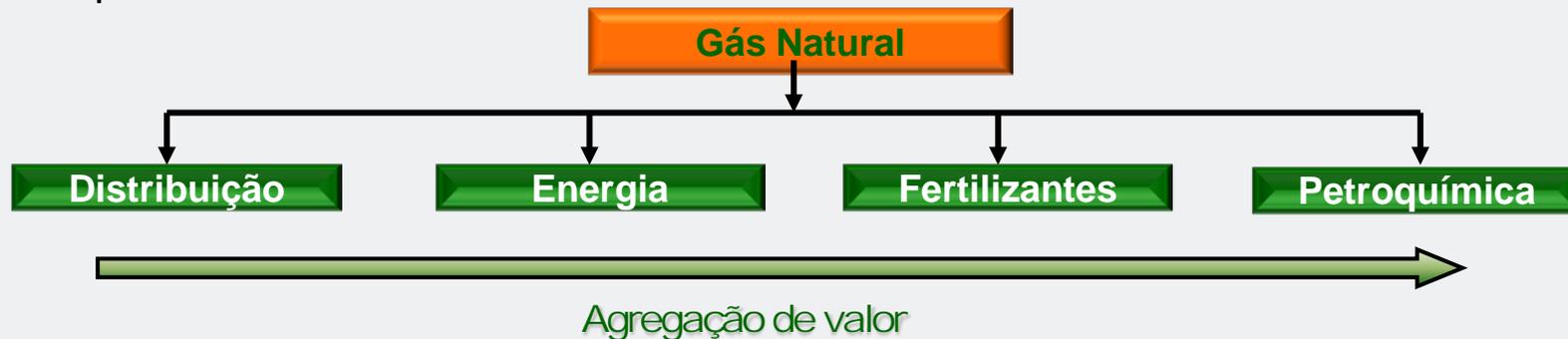


## Usos do Gás na Indústria Química

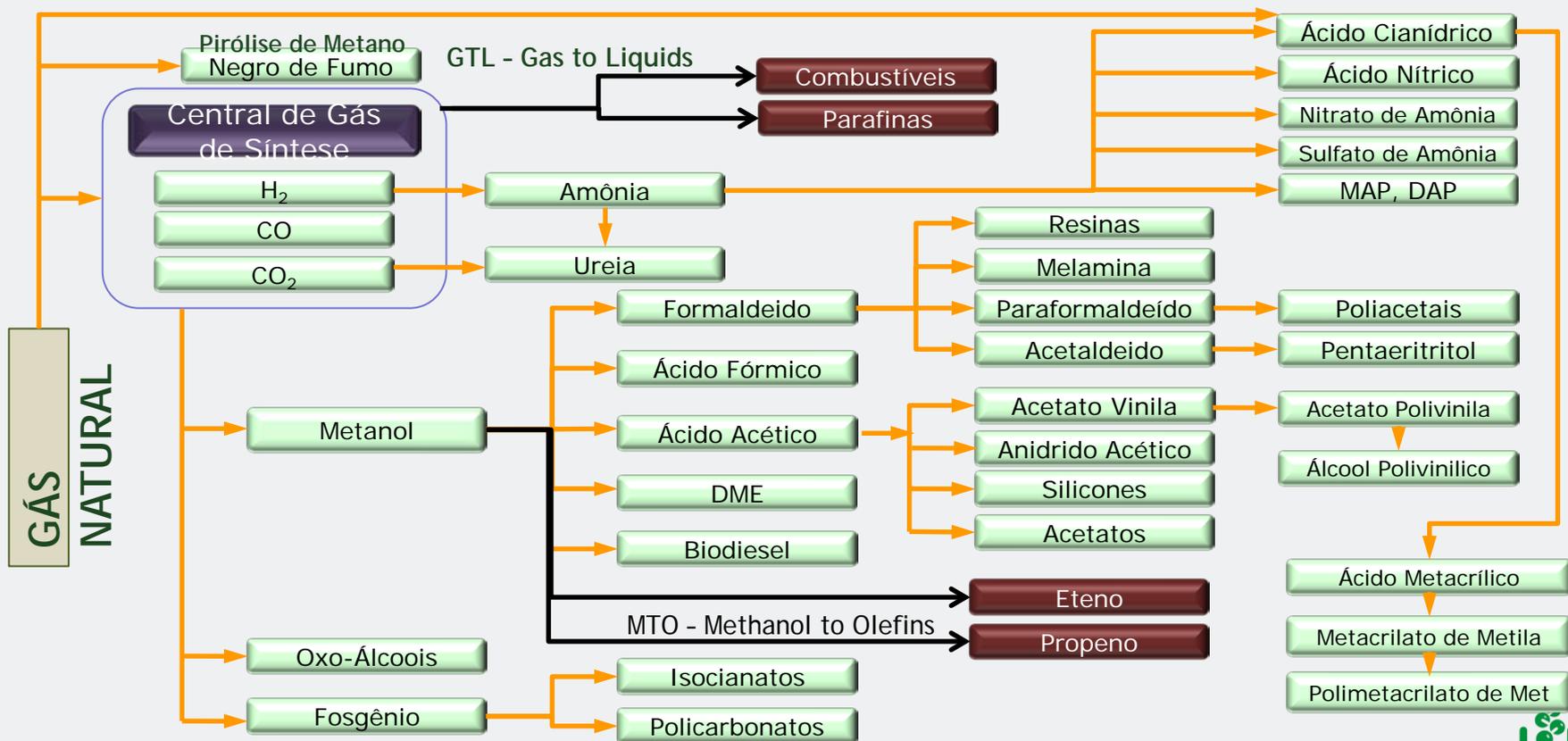
**Uso Energético:** Mercado de Combustíveis para as mais diversas finalidades e áreas de atividade, como geração termelétrica, aquecimento, co-geração, GNV, etc.

**Uso Não Energético:** Matéria-prima para a indústria química e petroquímica e, em menor escala, outras indústrias, como a siderurgia.

A cadeia produtiva ampliada de gás natural mostra uma elevada agregação de valor até chegar aos produtos de consumo final.



# Cadeia Química do C1



## Demanda de Gás Química do C1

Limitada por baixa oferta, estagnada e decrescente

ANO	TOTAL BRASIL (*)	GÁS NATURAL MATÉRIA-PRIMA (**)	MATÉRIA-PRIMA SOBRE O TOTAL
2009	36,7	1,7	4,63%
2010	49,7	2,2	4,43%
2011	47,7	2,2	4,61%
2012	57,1	1,7	3,00%
2013	69,3	1,6 <sup>1</sup>	2,31%

Mundialmente, nos países produtores, o consumo como matéria-prima, em relação ao total consumido, é da ordem de 8%.

(\*) Total de vendas de gás natural nas distribuidoras.

(\*\*) NÃO INCLUI o consumo das unidades de fertilizantes da Petrobras-FAFEN.

Fontes: ANP, Abegás, Petrobras, MME e Abiquim.

<sup>1</sup> Preliminar.

**A ociosidade atual das plantas é de 40%**



# Contribuições ABIQUIM – AP 002/2014

- De acordo com a regulação estadual em vigor, devem ser enquadrados como USUÁRIOS no SEGMENTO GÁS MATÉRIA-PRIMA as empresas que efetivamente adotem o insumo em processos físico-químico para a produção de produtos aplicados na indústria química;
- No caso de eventual utilização do gás natural para combustão pela mesma unidade usuária, respectivo consumo será objeto de medição e faturamento específico, rateando-se os valores devidos conforme o consumo e correspondente tarifa aplicável a cada finalidade.



# Contribuições ABIQUIM – AP 002/2014

- os associados da ABIQUIM, cujas instalações se acham em operação no estado de São Paulo, registram nesta oportunidade o volume a ser considerado no SEGMENTO MATÉRIA-PRIMA no próximo ciclo tarifário:

Estado	Volume consumido (mil m <sup>3</sup> /dia) - 2014	Volume consumido (mil m <sup>3</sup> /dia) – plena carga
SP	841,2	1.100,0



# Contribuições ABIQUIM – AP 002/2014

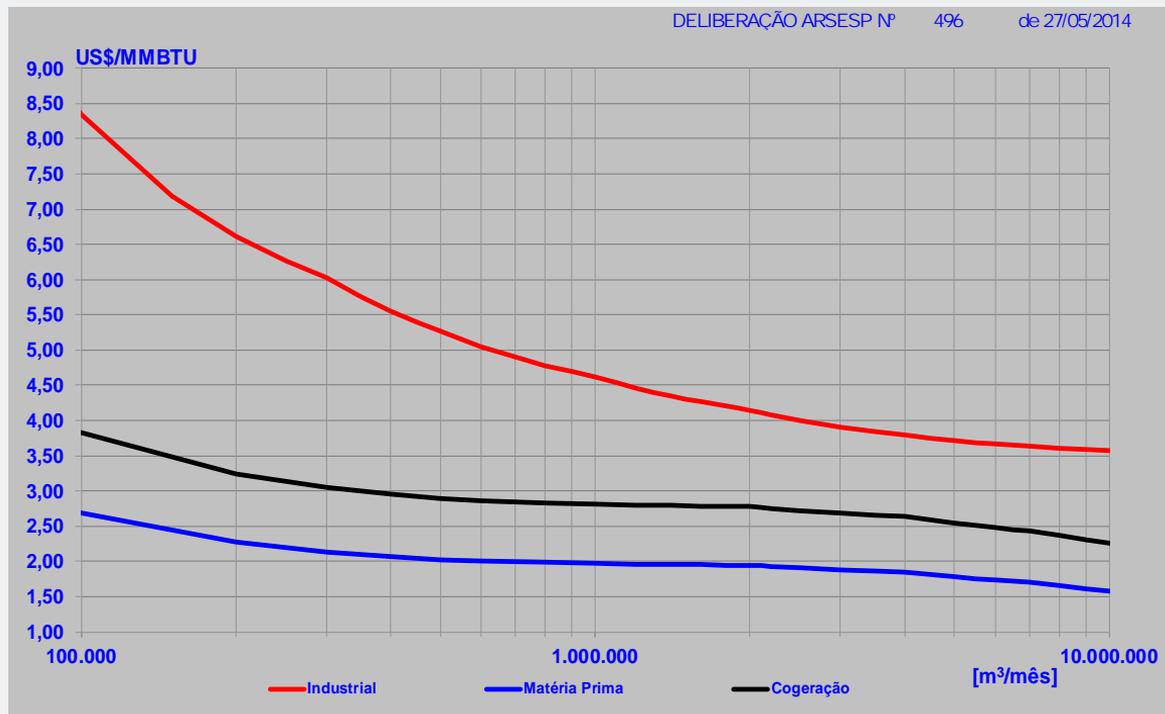
## Utilização do Gás Natural como Matéria-Prima na Indústria Química Brasileira

1	AIR LIQUIDE	Paulínia - SP	CO e HIDROGÊNIO
2	<b>BANN</b>	<b>Paulínia - SP</b>	<b>HIDROGÊNIO (paralisada)</b>
3	CABOT	Mauá - SP	NEGRO DE CARBONO
4	CLARIANT	Suzano - SP	HIDROGÊNIO
5	COLUMBIAN CHEMICALS	Cubatão - SP	NEGRO DE CARBONO
6	ORION CARBONS	Paulínia - SP	NEGRO DE CARBONO
7	VALE FERTILIZANTES	Cubatão - SP	AMÔNIA

# Contribuições ABIQUIM – AP 002/2014

Margem máxima ao consumidor  
US\$/MMBTU – COMGÁS

Deliberação ARSESP nº 496, de 27/05/2014



# Contribuições ABIQUIM – AP 002/2014

*O SEGMENTO MATÉRIA-PRIMA já existe para as três concessionárias do Estado, porém tanto as Concessionárias quanto a ARSESP não estão permitindo o enquadramento das empresas nesse segmento, gerando prejuízos à atividade do setor.*

**Pleito ABIQUIM**: permitir o enquadramento imediato como USUÁRIOS no SEGMENTO GÁS MATÉRIA-PRIMA as empresas que efetivamente adotem o insumo em processos físico-químico para a produção de produtos aplicados na indústria química, considerando os volumes ora apresentados.



# Contribuições ABIQUIM – AP 002/2014

## Obrigada!

fatima@abiquim.org.br

